



FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ - UCP
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

NICOLI MOURA MARTINS

RECIDIVA DE PROLAPSO CERVICAL

PITANGA - PR

2023



NICOLI MOURA MARTINS

RECIDIVA DE PROLAPSO CERVICAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná - UCP, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Professora Orientadora: MSc. Ana Flavia Weber Valentim.

PITANGA-PR

2023

Dedicatória....

*Dedico esta obra a toda minha família que fez
do meu sonho o sonho deles, e sempre me
incentivaram para nunca desistir!*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me abençoar com saúde para buscar conhecimento e por me dar força para não desistir em cada período de obstáculo ao longo do curso.

Agradeço aos meus pais, que se dedicaram tanto para que eu pudesse estudar e por sempre me apoiarem e incentivarem a conclusão de um sonho que não foi sonhado apenas por mim, mas por cada integrante da minha família.

Ao meu noivo que me incentivou em cada estágio e passou noites acordado para que não desanimasse apesar do cansaço.

Aos meus supervisores de estágio que dedicaram seu tempo para poderem transmitir conhecimentos para meu crescimento profissional.

Aos meus familiares por cada frase de apoio me transmitindo animo.

“Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz.”

São Francisco de Assis.

LISTA DE FOTOS

Figura 01 - Fachada da empresa AgroCampo Agropecuária	12
Figura 02 - Atendimento a campo com a veterinária Nubia	13
Figura 03 - Rompimento de pontos do segundo atendimento	23
Figura 04 - Vaca apresentando prolapso cervical.....	23
Figura 05 - Reposicionamento da região prolapsada	24
Figura 06 - Lavagem e desbridação com iodo	24
Figura 07 - Sutura em U captonado.....	25
Figura 08 - Finalização com Spray prata.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Número de casos acompanhados na empresa AgroCampo Agropecuária, de 07 de agosto de 2023 a 15 de setembro de 2023.	15
Tabela 02 - Número de casos acompanhados com a M.V. Nubia Fernanda Borges, de 18 de setembro de 2023 a 06 de novembro de 2023.	16

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

°C	Celsius
CRMV	Conselho Regional de Medicina Veterinária
RT	Responsável Técnico
FC	Frequência Cardíaca
FR	Frequência Respiratória
MV	Médico Veterinário
PR	Paraná
TPC	Tempo de Preenchimento Capilar
TR	Temperatura Retal
EC	Escore Corporal
IA	Inseminação Artificial
KG	Quilograma

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo relatar atividades desenvolvidas no estágio na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O estágio foi realizado em dois lugares distintos dentre o período de 07 de agosto à 06 de novembro de 2023, na empresa AgroCampo, situada no município de Roncador-Pr foram realizadas atividades de caráter clínico e cirúrgico com animais de produção, atividades acompanhando o setor de produção no laticínio de Roncador-PR e na área de vendas sob a supervisão do Médico Veterinário João Altair Albertti Junior, o segundo estágio foi realizado com a Médica Veterinária Nubia Fernanda Borges a qual realiza atendimentos clínicos e cirúrgicos em animais de produção na região de Nova Tebas, Arapuã e algumas outras regiões a qual solicitem o seu atendimento, a um alto índice de atendimentos em partos, prolapsos, cesarianas, deslocamentos de abomaso, retenção de placenta. A orientação da elaboração do seguinte trabalho se deu pela professora Ana Flavia Weber Valentim do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. A revisão bibliográfica e o relato de caso foi elaborada sobre o tema de prolapso cervical em bovino da raça nelore, caso acompanhado com a Médica Veterinária Nubia Fernanda Borges, caso ao qual foram realizados três atendimentos, primeiro atendimento parto com prolapso, segundo atendimento prolapso de cérvix e o caso em relato foi elaborado diante do terceiro atendimento, outrossim o prognóstico foi considerado desfavorável por apresentar recidivas e o realizar o descarte do animal da reprodução.

Palavras-chave: Bovinos; Recidiva; Prolapso cervical.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA E PERÍODO DE ESTÁGIO.....	12
1.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	12
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO.....	14
2.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	14
2.2 CASUÍSTICAS.....	15

CAPÍTULO II - RECIDIVA DE PROLAPSO CERVICAL

RESUMO.....	18
ABSTRACT.....	18
1 INTRODUÇÃO.....	19
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	20
3 RELATO DE CASO.....	21
4 DISCUSSÃO.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
6 REFERÊNCIAS.....	28

CAPÍTULO I – DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA E PERÍODO DE ESTÁGIO

1.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

1.2 ESTÁGIO 1

A etapa inicial do estágio curricular foi realizada na empresa AgroCampo Agropecuária (Figura 01), com início no dia 07 de agosto de 2023 e finalizando no dia 15 de setembro de 2023, com carga horária diária de 8 horas contabilizando 40 horas semanais, totalizando 224 horas.

Figura 01 - Fachada da empresa AgroCampo Agropecuária



Fonte: Nicoli, 2023.

A empresa é uma agropecuária a qual possui mais 2 filiais e abrange diversas áreas distintas, comercializando rações para animais de produção e companhia, sementes agrícolas, medicamentos para animais de companhia e produção, equipamentos diversos, aves de corte e poedeiras dentre outros. Realizam atendimentos clínicos e cirúrgicos a campo, protocolos vacinais, exames e diagnóstico de gestação. Possui sua empresa principal na Avenida Santo Antônio número 599 no município de Roncador - PR, o supervisor do estágio foi o médico veterinário João Altair Albertti Junior, CRMV- 9137 PR, além de veterinário e dono da empresa AgroCampo atua ainda como RT do laticínio de Roncador Paraná.

1.3 ESTÁGIO 2

A segunda etapa do estágio foi realizada com a veterinária Nubia Fernanda Borges, microempreendedora individual (Figura 02), com início no dia 18 de setembro de 2023 e finalizando no dia 06 de novembro de 2023, não foram dias contínuos de estágio, mas foi

realizado conforme a demanda de atendimento clínico, com carga horária diária de 8 horas contabilizando um total de 120 horas.

Figura 02 - Atendimento a campo com a veterinária Nubia



Fonte: Nicoli, 2023.

A veterinária supervisora Nubia Fernanda Borges CRMV- 16259 PR, reside na localidade de Alvorada município de Nova Tebas - PR e se desloca para atendimentos nos municípios vizinhos além de Nova Tebas, realiza atendimentos clínicos e cirúrgicos de animais de produção, protocolos vacinais e realização de exames. Os casos mais frequentes são deslocamentos de abomaso, partos e prolapsos.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO

2.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

No período de estágio as atividades foram supervisionadas pelo M.V. João Altair Albertti Junior no primeiro período de estágio e pela M.V. Nubia Fernanda Borges no segundo período de estágio em ambos foram realizadas atividades a campo referente a área de clínica médica e cirúrgica de animais de produção.

No primeiro estágio com o M.V. João Altair Albertti Junior foi possível presenciar exames que são realizados no leite assim que o caminhão chega (teste de alizarol, acidez, crioscopia, redutase, gordura, proteína e densidade) e também o sistema de produção de derivados do leite no laticínio de Roncador PR. Além das atividades presenciadas na agropecuária, na área de vendas na parte nutricional e fármacos onde era possível realizar estudos de princípios ativos para casos clínicos, outrossim foi possível assimilar os princípios ativos com os nomes comerciais.

Na área clínica com os dois supervisores foi possível adquirir experiências no custo de cada atendimento, o horário do atendimento, materiais, fármacos e mão de obra. Foi possível adquirir dicas para realizar uma boa anamnese com o proprietário, além de realizar um exame físico preciso, manejo para realizar a contenção do animal, auscultação de frequência respiratória (FR) e frequência cardíaca (FC), temperatura retal (TR), tempo de preenchimento capilar (TPC), avaliação de idade, escore corporal (EC) e coleta de sangue para exames. Antes e após o atendimento havia discussões do protocolo de tratamento utilizado.

Além da área clínica e cirúrgica foi possível efetivar atividades de manejo sanitário com protocolos vacinais e realização de exames de brucelose e tuberculose.

2.2 CASUÍSTICAS

Os casos observados durante o período de estágio na AgroCampo Agropecuária (Tabela 01), estão relacionados abaixo:

Tabela 01 - Número de casos acompanhados na empresa AgroCampo Agropecuária, de 07 de agosto de 2023 a 15 de setembro de 2023.

Procedimentos	Espécie	Número de Casos
Castração	Bovinos	1
Hipocalcemia	Bovinos	1
Engasgamento	Bovinos	1
Fibrose de Cérvix	Bovinos	5
Mastite Clínica	Bovinos	2
Mastite Clínica	Caprinos	1
Tristeza Parasitária	Bovinos	1
Prolapso de Útero	Ovinos	1
Perfuração de artéria	Bovinos	1
Picada de animal/inseto peçonhento	Bovinos	1
Vacina Contra Brucelose	Bovinos	3
Total		18

Fonte: Nicoli, 2023.

Os casos observados durante o período de estágio com a M.V. Nubia Fernanda Borges (Tabela 02), estão relacionados abaixo:

Tabela 02 - Número de casos acompanhados com a M.V. Nubia Fernanda Borges, de 18 de setembro de 2023 a 06 de novembro de 2023.

Procedimentos	Espécie	Número de Casos
Amputação de teto	Bovinos	1
Abcesso	Bovinos	1
Hipocalcemia	Bovinos	1
Mastite Clínica	Bovinos	2
Recidiva de prolapso cervical	Bovinos	1
Parto normal	Bovinos	5
Vacina Contra Brucelose	Bovinos	4
Total		15

Fonte: Nicoli, 2023.

Vários casos e atividades foram acompanhadas nos estágios supervisionado, porém ocorreu dois casos de prolapso em ruminantes, sendo um prolapso uterino no pós parto em ovino e um caso de recidiva de prolapso cervical em bovino, outrossim os mesmos chamaram mais atenção por conta da gravidade acarretando perdas econômicas, contendo orientação de descarte do animal da reprodução, sendo de caráter hereditário e apresentando chances elevadas de recidiva.

CAPÍTULO II – RECIDIVA DE PROLAPSO CERVICAL

RECIDIVA DE PROLAPSO CERVICAL: FACULDADE UCP

¹MARTINS, Nicoli Moura

²VALENTIM, Ana Flavia Weber

RESUMO

O presente estudo possui o objetivo de relatar um caso clínico de recidiva de prolapso cervical em vaca primípara da raça nelore com aproximadamente 36 meses e 400Kg em média. O animal já havia passado por procedimentos, onde o prolapso ocorreu em conjunto com o parto, mas o caso foi solucionado com a realização de manobras obstétricas para o parto e posteriormente limpeza recolocação e sutura com captons. Após 40 dias ocorreu o prolapso novamente portanto foi realizado o tratamento de reposição anatômica e sutura e após 15 dias do segundo atendimento o proprietário relatou que o animal estava apresentando sinais clínicos permanentes de prolapso segundo funcionários, ao chegar no local de atendimento foi possível notar o prolapso cervical, foi direcionado o animal para um tronco simples ao qual foi realizado métodos de contenção. No tratamento não foi utilizado anestesia epidural e com o animal em estação, dando início com a lavagem da região prolapsada em seguida foi realizado a lavagem com iodo (antisséptico) diluído em água com auxílio de uma esponja foi realizado o desbridamento do tecido para limpeza total e posteriormente a realização da manobra de recolocação para o local anatômico, por fim foi realizado a técnica de sutura em “U” deitado com captons (Wolff). O prognóstico do caso foi desfavorável visto que apresentou recidiva, portanto, a orientação neste caso é o descarte do animal. É de extrema importância agir com agilidade nos casos de prolapsos e levar em consideração o descarte da reprodução pois as chances são elevadas de ocorrer recidiva na próxima gestação, é uma afecção frequente em ruminantes que causa grandes perdas econômicas para os produtores.

PALAVRAS-CHAVE: Afecção; Cérvix; Wolff; Sutura; Primípara

ABSTRACT

The present study aims to report a clinical case of recurrence of cervical prolapse in a primiparous Nelore cow aged approximately 36 months and weighing 400 kg on average. Field care was carried out at Fazenda Taquaruçu in the municipality of Nova Tebas, Paraná. The animal had already undergone procedures a few days ago, where, according to the veterinarian's reports, the prolapse occurred in conjunction with the birth, but the case was resolved by carrying out obstetric maneuvers for the birth and later cleaning, replacement and suturing with captons. After 40 days the prolapse occurred again, so anatomical and suture replacement treatment was performed and after 15 days of the second treatment, the owner reported that the animal was showing permanent clinical signs of prolapse, according to

¹MARTINS, Nicoli Moura. Medicina Veterinária. med_nicoli.martins@ucpparana.edu.br

²VALENTIM, Ana Flavia Weber. UCP. Prof_anaivalentim@ucpparana.edu.br

employees, upon arriving at the place of care the animal was suffering from other animals and it was possible to notice cervical prolapse, the animal was directed to a simple trunk, containment methods were carried out with the help of a club so that the animal would not return backwards and a square made of wood to protect the animal from kicking. The treatment took place without epidural anesthesia and with the animal in a station, the animal's containment part was covered with a plastic towel to avoid contamination after washing the prolapsed region, followed by washing with iodine (antiseptic) diluted in water. With the help of a sponge, the tissue was debrided for total cleaning and then the relocation maneuver was carried out to the anatomical location. Finally, the "U" suture technique was performed lying down with captans (Wolff). The prognosis of the case was unfavorable due to it presenting a recurrence, therefore, the veterinarian, in conversation with the owner, advised him to discard the breeding cow as soon as possible, since the animal was not breastfeeding as it rejected the calf that gave birth. It is extremely important to act quickly in cases of prolapse and take into consideration the disposal of reproduction as the high incidence of recurrence is a common condition in ruminants that causes major economic losses for producers.

KEYWORDS: Condition; Cervix; Wolff; Suture; Primiparous

1 INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte e leite vem crescendo gradualmente em cada ano, em conjunto o melhoramento genético. Ao falar em melhoramento genético é impossível não falar sobre a IA (Inseminação artificial) que nos últimos anos os produtores estão inserindo cada vez mais em suas propriedades, a IA possui diversos fatores positivos dentre eles é possível citar o melhor aproveitamento dos machos, sêmen de machos de alta qualidade e redução de doenças venéreas (ROLIM, 2014).

A eficiência reprodutiva dos rebanhos é fator que tem aumentado consideravelmente com a IA (BARUSELLI, 2019), portanto é necessário conciliar diversos fatores para obter um bom resultado, outrossim é necessário ter uma boa nutrição, um bom manejo sanitário e bom manejo dos animais. Para melhor eficiência reprodutiva é necessário a seleção de animais para estação de monta, pois alguns fatores contribuintes para a baixa eficiência reprodutiva, são as patologias no pós-parto (é possível citar o prolapso como uma delas), fêmeas selecionadas com falhas fisiológicas, reprodutivas, manejo inadequado e escore de condição corporal baixo (GONÇALVES, 2022).

O prolapso é definido como eversão da região prolapsada seguido de exteriorização, pode ser um prolapso vaginal, cervical ou uterino. Esta associado ao terço final da gestação ou pós-parto, sendo considerado uma patologia da gestação de origem multifatorial, portanto, pressão intrauterina, parto distócico, gestação gemelar, predisposição hereditária, relaxamento exacerbado do sistema de fixação da vagina (idade avançada ou força excessiva no momento

do parto) e elevada concentração de estrógeno por conta de alimentos mofados ou alguns tipos de leguminosas são alguns dos fatores que podem estar associados a predisposição ao prolapso (PRESTES, 2022).

A cérvix é uma estrutura firme constituída por anéis circulares, a qual normalmente encontra-se extremamente contraída, mas no momento do parto e no período de estro apresenta um relaxamento para a entrada dos espermatozóides e para que ocorra o parto (FRANDSON, *et. al.* 2011).

O prolapso requer um tratamento de urgência pois é uma patologia progressiva que se apresenta em IV fases de acordo com sua evolução ou gravidade. O tratamento consiste de início com a aplicação de anestesia epidural, lavagem com antissépticos, realização de manobras obstétricas para introduzir novamente a região prolapsada para seu local de origem e finalizando com sutura de escolha do profissional (ROCKETT, BOSTED, 2011), as suturas utilizadas com maior frequência em casos de prolapso são a sutura de boca de fumo, sutura de Buhner e flessa.

O presente trabalho possui o objeto geral de relatar um caso clínico que foi acompanhado no estagio curricular obrigatório, pois o tema abordado é de extrema importância visto que o mesmo ocorre com frequência em ruminantes causando grandes percas econômicas para produtores.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O prolapso é a condição do órgão de sair da sua posição natural, portanto ocorre a exteriorização do trato reprodutivo e urinário da fêmea por entre a vulva. Apresenta-se de três formas sendo elas prolapso vaginal, cervical e uterino, a evolução do caso ocorre de maneira rápida (OLIVEIRA, 2022). Comumente ocorre logo após o parto, momento ao qual a cérvix encontra-se aberta e o útero perdeu o tônus, entretanto pode ocorrer no pré parto e em animas não gestantes (PRESTES, 2022)

O prolapso é uma afecção de origem multifatorial, mas há fatores que concedem aos animais a predisposição a patologia, como: a inclinação excessiva na área da mangueira (estábulo), manejo no transporte, fatores hormonais, feto grande excessivamente, parto gemelar, obesidade, idade, alimentação mofada, predisposição genética, deficiência de minerais, pressão intra-abdominal aumentada, hipocalcemia e múltiparas (OLIVEIRA, 2022).

Possui caráter progressivo (PRESTES, 2022), outrossim de acordo com a evolução e os sinais clínicos classifica-se em IV etapas, sendo elas: I etapa a qual é caracterizada por apresentar exteriorização da região prolapsada apenas com o animal em decúbito, II ocorre prolapso permanente, sendo assim mesmo com o animal em estação a região prolapsada permanece, III ocorre uma evolução do caso para prolapso cervical ao qual pode estar associado a bexiga e por fim a etapa IV que é o quadro mais complicado de se reverter, pode conter necrose de tecidos (DALMASO, 2016).

O diagnóstico de acordo com Prestes (2022) é considerado fácil de modo geral, quando o animal está deitado é possível observar a fase inicial com mais clareza, é realizado através da anamnese e caso a fêmea estiver gestante é possível realizar a palpação retal para avaliação do feto e condições de tratamento. Há diagnóstico diferencial de tumor vaginal, hiperplasia vaginal, prolapsos paravaginais de tecido gorduroso e hematomas da parede vaginal (PRESTES, 2022).

O prognóstico é reservado, sendo necessário considerar todos os fatores de cada caso como tempo de atendimento, evolução, contaminação, tecido necrótico, animal gestante ou no pós-parto. Para um prognóstico favorável é necessário atendimento rápido, pois é considerado atendimento clínico emergencial, portanto o tempo de atendimento é crucial para a vida do animal (SILVA, 2011).

Há diversos modos de tratamento de acordo com cada caso, é necessário levar em consideração fêmea no terço final da gestação, fêmea no momento do parto e no pós-parto, cada caso é único, mas o tratamento inclui basicamente a higienização rigorosa com antissépticos seguido de manobras obstétricas para voltar a região prolapsada ao seu local anatômico normal e finalizando com técnicas de suturas (PRESTES, 2022). A diversas técnicas de sutura para correção do prolapso, entretanto a sutura utilizada com maior frequência é a sutura de buhner e flessa, mas a técnica de buhner junta requisitos que a torna mais praticada como sua praticidade, eficiência e de acordo com Mongelli (2022) tem mais segurança para que não ocorra recidiva em animais gestantes antes que ocorra o parto.

3 RELATO DE CASO

No dia 13 de outubro de 2023, foi realizado um atendimento clínico de uma vaca que apresentava recidiva de prolapso cervical, na fazenda Taquaruçu na localidade de Volta Grande no município de Nova Tebas - PR.

Segundo relatos da veterinária responsável pelo caso o atendimento clínico do dia 13 de outubro estava sendo o terceiro atendimento desse animal. O primeiro atendimento foi realizado pois o animal havia entrado em trabalho de parto apresentando prolapso de cérvix, portanto foi realizado manobras obstétricas para a realização do parto onde o bezerro nasceu com vida, posteriormente a lavagem com iodo foi realizado e logo após foi consumado o reposicionamento da cérvix com introdução de cloridrato de tetraciclina (Ginovet) intrauterino e finalizando com pontos captonados, foi indicado a realização de um antibacteriano associado a um anti-flamatório (Pencivet) durante três dias a cada 24 horas. A veterinária em conversa com o proprietário orientou o mesmo a deixar a vaca em um lote que não tenha touro, visto que a vaca pode apresentar cio e ao tentar realizar a cobertura pode ocorrer recidiva e após a carência dos fármacos realizar o descarte da vaca por conta da recidiva, no entanto o proprietário não seguiu as orientações da veterinária e após 40 dias o animal apresentou novamente prolapso de cérvix, da mesma forma foi realizado o tratamento com lavagem, reposição de cérvix e sutura com captons.

Por conseguinte, no dia 13 de outubro 15 dias após o segundo atendimento no momento da anamnese o proprietário relatou que o animal estava a 3 dias apresentando exposição cervical, no exame físico o animal apresentou: TR 39°C, exteriorização permanente de cérvix, lesões no tecido (figura 03), inflamação, não havia áreas de necrose tecidual, não havia presença de mífase, a cérvix apresentava-se rígida e aumentada, através da anamnese e exame físico foi possível concluir o diagnóstico de recidiva de prolapso cervical (Figura 04).

Tratamento inicial composto por lavagem (Figura 06) com antisséptico (Iodo) diluído em água, seguido de desbridação do tecido cervical em seguida foi realizado manobras obstétricas para reposicionar a região exteriorizada (Figura 05), onde houve um grau de dificuldade por conta das contrações sucessivas, mas foi possível obter sucesso, a finalização ocorreu com sutura de pontos captonados e spray prata (Figuras 07 e 08). A indicação de medicamentos não foi realizada com o intuito do descarte ser o mais breve possível.

Prognóstico do caso considerado desfavorável, bezerro nasceu saudável, porém a vaca não aceitou por conta de todo estresse que passou, portanto, foi necessário dar mamadeira para o mesmo, após o primeiro atendimento ocorreu 2 recidivas o que levou a vaca a ser descartada causando prejuízos econômicos para o produtor.

Figura 03 - Rompimento de pontos do segundo atendimento



Fonte: Nicoli, 2023.

Figura 04 - Vaca apresentando prolapso cervical



Fonte: Nicoli, 2023.

Figura 05 - Reposicionamento da região prolapsada



Fonte: Nicoli, 2023.

Figura 06 - Lavagem e desbridação com iodo



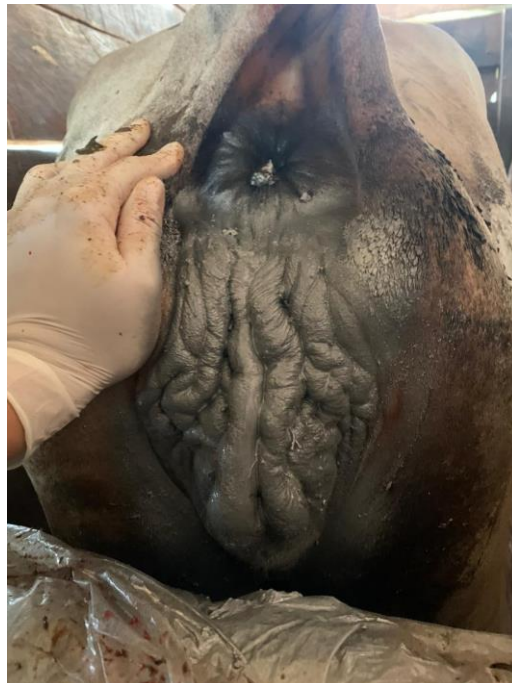
Fonte: Nicoli, 2023.

Figura 07 – Sutura em U captonado



Fonte: Nicoli, 2023.

Figura 08 – Finalização com Spray prata



Fonte: Nicoli, 2023.

4 DISCUSSÃO

Observou-se no caso relatado a exteriorização permanente da região cervical, sendo um diagnóstico fácil de se realizar com base na anamnese e nos sinais clínicos, assim relata Mongelli (2022). De acordo com Prestes (2022) essa afecção é de fácil diagnóstico, porém à diagnóstico diferencial para algumas patologias como: tumores vaginais, hematomas de parede vaginal e prolapso paravaginais de tecidos gordurosos.

A etiologia é de origem multifatorial, dentre as possíveis causas está o relaxamento do sistema de fixação da vagina, estábulo com piso inclinado, idade do animal, defeitos anatômicos, obesidade, fetos grandes, aumento da pressão intra-abdominal, parto gemelar, aumento na concentração de estrogênio e predisposição hereditária (Prestes, 2022). No caso em relato não foi possível detectar a casuística do prolapso, devido do alto potencial hereditário (Mongelli, 2022) ter ocorrido duas recidivas seguidas o animal foi direcionado para o descarte imediato do rebanho.

Essa afecção tem decorrência no terço final da gestação ou no pós parto imediato após a expulsão do feto (Silva, 2016). Segundo Laignier (2020) isso ocorre por conta da perda do tônus muscular e da cérvix encontra-se aberta.

Prognóstico reservado em relação a vida do animal, deve ser considerado o tempo de ocorrência e o grau ao qual a lesão se encontra (Oliveira, 2022). Em relação a vida reprodutiva o prognóstico é desfavorável por conta da necessidade do descarte por conta da recidiva e da hereditariedade.

De acordo com Laignier (2020) o prolapso é subdividido em 4 graus de acordo com a evolução, sendo grau I quando o animal apresenta a exposição da região prolapsada apenas estando em decúbito esternal, grau II ocorre protrusão de vagina permanente, grau III consiste na exposição de cérvix podendo envolver outros órgãos e no grau IV pode conter mucosas com áreas necrosadas. A vaca em estudo apresentava-se em grau III, outrossim com exteriorização permanente de cérvix mesmo em estação, porém não apresentava regiões com necrose tecidual sendo descartada do grau IV.

Há diversas técnicas de tratamento recomendadas em literatura para o prolapso, outrossim todas são necessárias com o tratamento inicial com anestesia epidural seguido de limpeza com antisséptico (Mongelli, 2022). O reposicionamento da região prolapsada é único de cada profissional, mas a finalização com sutura é distinta, portanto diferentes tipos de

suturas podem ser utilizados, porém as mais frequentes são a técnica de Buhner e flessa (Prestes, 2022). Para o animal descrito no trabalho foi realizada sutura em U captando uma técnica de fácil execução, transferindo maior segurança e prevenindo que ocorra rompimento de pele pela tração do fio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo o presente trabalho realizado a partir da vivência no estágio, conclui-se a extrema importância no descarte de animais que apresentem prolapso sendo uma patologia da gestação com recidiva, trazendo grandes prejuízos a propriedade. É uma afecção de caráter emergencial, agilidade no atendimento é crucial para a vida do animal.

6 REFERÊNCIAS

BARUSELLI, P. S. *et al.* Evolução e perspectiva da inseminação artificial em bovinos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 15. 17., 2019, Gramado. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 43, n. 2, p. 308-314, abr. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/002956240>>. Acesso em: 01 nov. 2023.

CARMO, A. L. P. *et al.* Prolapso uterino em vacas: causas, sintomas, prevenção e tratamento. In: ANAIS DA SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 09. 10., 2020. **VetWeek**, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://www.anais.ueg.br/index.php/vetweek/article/view/15223>>. Acesso em: 06 de nov. 2023.

GONÇALVES, J. V. Biotécnicas reprodutivas como formas de aumentar a eficiência reprodutiva em rebanhos de corte. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1847>>. Acesso em: 03 nov. 2023.

HENDRICKSON, D. A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

LAIGNIER, F. S. *et al.* Prolapso vaginal, cervical e uterino em novilha nelore – Relato de caso. **V.** 1, n. 1, p. 27-36, 2020. Disponível em: <<https://www2.ufrb.edu.br/apa/component/phocadownload/category/22-ano-20-vol1?download=185:prolapso-vaginal-cervical-e-uterino-em-novilha-nelore-relato-de-caso>>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

MOGELLI, M. S. *et al.* Prolapso de vagina em bovino: relato de caso. **Pubvet**, Londrina, v. 16, n. 6, p. 1-6, jun. 2022. Disponível em: <<http://177.105.2.231:8080/handle/1/50822>>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

OLIVEIRA, A. A. Prolapso de útero, cérvix e vagina em fêmeas bovinas – breve revisão de literatura. **Revista agrária acadêmica**, v. 5, n. 4, jul. ago. 2022. Disponível em: <<https://agrariacad.com/wp-content/uploads/2022/12/Rev-Agr-Acad-v5-n4-2022-p71-80-Prolapso-de-utero-cervix-e-vagina-em-femeas-bovinas-breve-revisao-de-literatura.pdf>>. Acesso em: 06 de nov. 2023.

PRESTES, N. C., LADIM-ALVARENGA, F. C. **Obstetrícia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

ROCKETT, J. BOSTED, S. **Procedimentos clínicos veterinários na prática de grandes animais**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVA, T. A. *et al.* Prolapso de cérvix, vagina e útero em vacas – Revisão de Literatura. **Pubvet**, v. 5, n. 27, p. Art. 1171-1177, 2011. Disponível em:

<<https://www.pubvet.com.br/uploads/c8098b7cdb04efcdb66be2e8b455f129.pdf>>. Acesso em: 06 de nov. 2023.

SILVA, K. M. Prolapsos vaginais e uterinos em animais de produção: estudo retrospectivo dos casos atendidos no hospital veterinário de grandes animais – Unb (2005-2016). 2016. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/16324/1/2016_KarolineMessiasDaSilva_tcc.pdf>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

SILVA, A. A. Prolapso uterino em bovinos. 2020. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/30701/1/AMANDA_AQUINO_DA_SILVA_ATIVIDADE4.pdf>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

.

.